

# RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO TERÁ O ESPORTE COMO TEMA PELA 1ª VEZ

O BRASIL SERÁ O PRIMEIRO PAÍS DO MUNDO A ELABORAR UM RELATÓRIO CENTRADO NO PAPEL SOCIAL DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS

Créditos: Tiago Zenero/ PNUD Brasil



PNUD instaura Conselho Assessor para construir próximo RDH nacional que terá esporte como tema

***“A ideia é que esse documento-base oriente o RDH de maneira que os resultados espelhem sua construção democrática e a diversidade de posicionamentos do mundo das atividades físicas e esportivas.”***

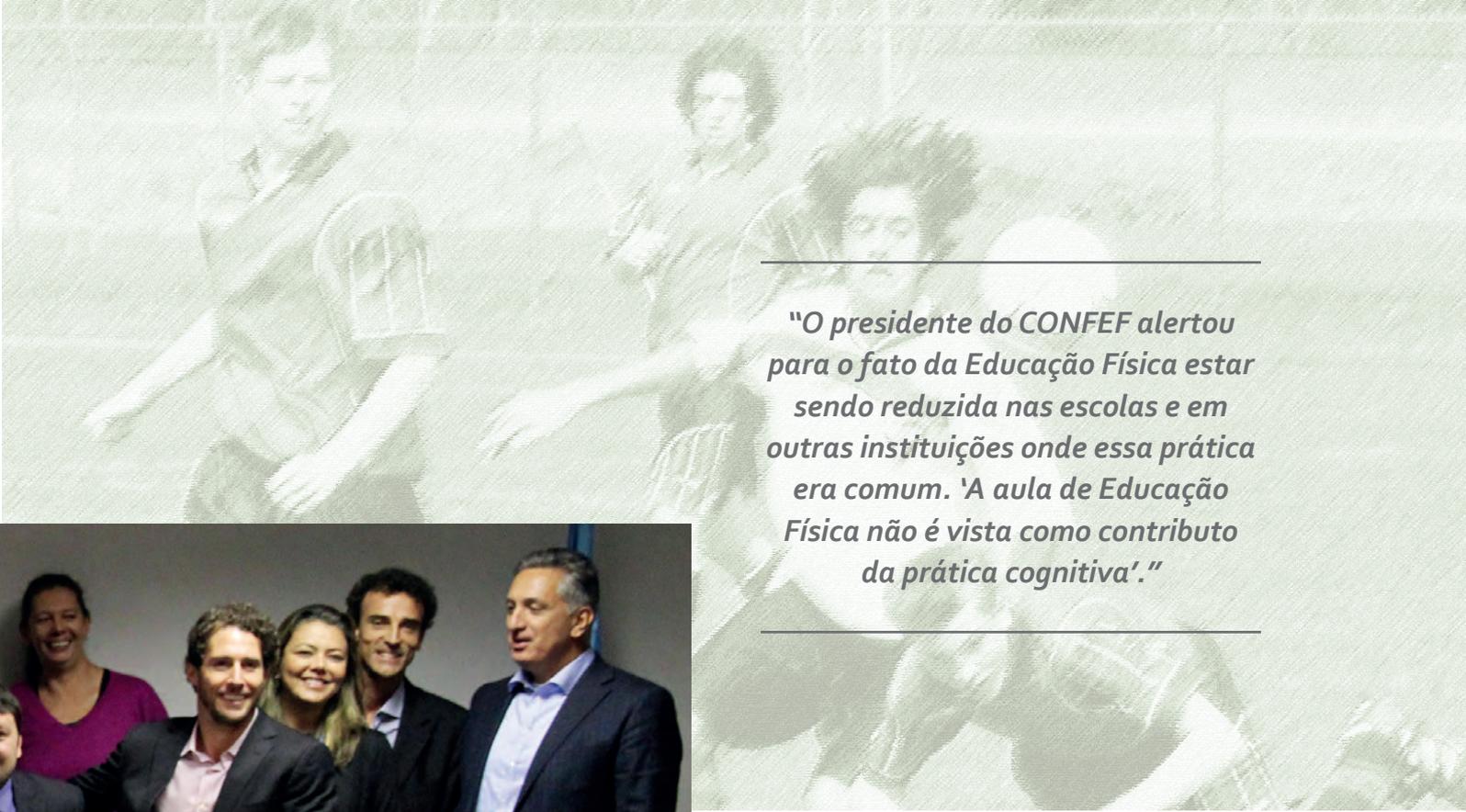
No mês de maio, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) reuniu representantes do setor público, da iniciativa privada, sociedade civil, além de atletas de renome internacional, para discutir a importância do esporte e das atividades físicas para a melhoria das condições de vida da população brasileira. A pauta será tema do próximo Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) do Brasil – o primeiro sobre o tema das atividades físicas e esportivas elaborado no mundo.

O encontro serviu para a instalação do Conselho Assessor que irá auxiliar na elaboração do novo documento. O presidente do CONFEF, Jorge Steinhilber, e o Conselheiro do CREF4/SP, Humberto Panzetti [CREF 025446-G/SP], foram convidados a participar do grupo que tem o importante papel de orientar os rumos do RDH, validando a nota conceitual do relatório e fazendo observações a respeito das temáticas a serem abordadas na análise.

O Conselho contribui, ainda, para ampliar a credibilidade do Relatório, e assegura que o conteúdo do documento não se torne um instrumento de uma só entidade, mas que se mantenha fiel ao seu propósito, de construção e consensos para o benefício da população.

O primeiro encontro do Conselho, em Brasília, contou com mais de 20 presentes e o número de integrantes ainda pode crescer. A ideia é que esse documento-base oriente o RDH de maneira que os resultados espelhem sua construção democrática e a diversidade de posicionamentos do mundo das atividades físicas e esportivas.

Durante o primeiro debate, o Conselheiro Humberto Panzetti, que é presidente da Associação Brasileira dos Secretários Municipais de



*"O presidente do CONFEF alertou para o fato da Educação Física estar sendo reduzida nas escolas e em outras instituições onde essa prática era comum. 'A aula de Educação Física não é vista como contributo da prática cognitiva'."*



Esportes e Lazer e chefe da pasta municipal em Indaiatuba alertou que "duas mil cidades do país não têm orçamento atrelado ao esporte, 95% dos municípios têm menos de 5% do orçamento atrelado ao esporte". O secretário lamentou que "cinco estados brasileiros já tenham desfeito as suas secretarias de esporte".

O presidente do CONFEF também alertou para o fato da Educação Física estar sendo reduzida nas escolas e em outras instituições onde essa prática era comum. "A aula de Educação Física não é vista como contributo da prática cognitiva".

O debate também contou com a presença da presidente da ONG Atletas pelo Brasil e ex-jogadora da Seleção Brasileira de Vôlei, Ana Moser [CREF 021815-P/SP]; o deputado federal, presidente da Frente Parlamentar Mista do Esporte e ex-judoca, João Derly; o também ex-judoca Flávio Canto; a ex-jogadora de vôlei, medalhista olímpica e hoje secretária de Esportes do Distrito Federal, Leila Barros, entre outros.

De acordo com os organizadores, o fato de que o documento seja feito no Brasil, e lançado ao final da Década do Esporte, apresenta uma grande oportunidade de chamar a atenção das pessoas para questões de fundo.

## HISTÓRICO

Em nível global, o primeiro Relatório de Desenvolvimento Humano foi elaborado no final dos anos 1980 por uma equipe qualificada, liderada pelos economistas Mahbub ul Haq e Amartya Sem, Prêmio Nobel de Economia de 1998. A sua grande novidade, que marcou todos os demais relatórios elaborados em nível Global, Regional, e Nacional, foi colocar as pessoas no centro da discussão sobre o desenvolvimento. A frase lapidar do texto foi: "As pessoas são a verdadeira riqueza das nações".



Mahbub ul Haq e Amartya Sem

No Brasil, já foram desenvolvidos três RDHs. Em 1996, sobre o desenvolvimento humano nos municípios do país, trazendo uma primeira adaptação do IDH para a realidade brasileira; Em 2005, sobre racismo, pobreza e violência; Em 2010, sobre valores e desenvolvimento humano.

O PNUD, que está no Brasil há 60 anos, é a rede de desenvolvimento global da Organização das Nações Unidas (ONU), com atuação em 170 países. Por meio de parceria em todas as esferas da sociedade, trabalha com foco em redução da pobreza, governança democrática, prevenção de crises e recuperação, energia e meio ambiente/desenvolvimento sustentável e HIV/AIDS.